

S20

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL



SBCJ

Sumário

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM	3
2. TERMINAL DE PASSAGEIROS	3
3. BALCÕES DE CHECK-IN	4
3.1. Método de Alocação	4
3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.....	4
3.3. Abertura de Check-in	5
4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM	5
5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES.....	6
5.1 PÁTIO DE AERONAVES	7
5.2. Estacionamento de Aeronaves	7
5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves.....	7
6. TEMPO DE SOLO	8
6.1. Longa Permanência	8
6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida).....	8
6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras).....	9
7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	9
7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)	9
7.2. Operações Não Autorizadas	10
7.3. Operações Diferentes dos Voos <i>Alocados</i> autorizados	10
8. TESTES DE MOTORES	11
9. NÍVEIS DE SERVIÇO	11
9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo.....	11
9.2. MCT – <i>Minimum Connection Time</i> (Tempos Mínimos de Conectividade).....	11
10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS.....	11



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA W19

29/03/2020 A 24/10/2020

AEROPORTO DE CARAJÁS


Sigla ICAO: SBCJ

Horário de Funcionamento: H12

Responsável Técnico: Coordenador de Operações, Segurança, SGSO e Manutenção.

Telefone de Contato: (94) 3327-1284

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto de Carajás, para atendimento à temporada S20, conforme remete a Resolução nº 440/ANAC e Portaria Nº 642/SAS, de 23 de fevereiro de 2018.



1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

O Aeroporto SBCJ possui:

- 1 Pista de Pouso e decolagem: 2.000m x 45m ASPH.
- 2 Pistas de Taxi de Aeronaves:
 - ✓ **Taxiway Alpha:** 200m x 22,5m
 - ✓ **Taxiway Bravo:** 80m x 11m
- Cabeceiras de pista: 10 e 28
- ILS CAT - I. Cabeceira 10
- Categoria Contra Incêndio: RFFS REQ.5

CAPACIDADE DE PISTA			
Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	<i>Modus Operandi</i>
29/03/2020 A 24/10/2020	07:15-18:45	12	80%

Fonte <http://portal.cgna.gov.br>.

2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBCJ dispõe de:

- 1 (um) Terminal de Passageiros com área total de 800m²;
- 3 (três) posições no pátio para aeronave de grande porte para embarque/desembarque e 4(quatro) para aeronaves de pequeno porte;
- 1 (uma) Esteira de restituição de bagagens;
- 1 (uma) sala de embarque;
- 3 (três) posições de Check-in;



- Capacidade para processar 200 mil de passageiros.
- 70 vagas de estacionamento;

CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
PERÍODO	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA
29/03/2020 A 24/10/2020	-	-	100	100

- Nota: A capacidade instalada do Terminal de Passageiros tanto para o embarque como para o desembarque é de 100 passageiros por hora. Em virtude da adoção de procedimentos operacionais é possível processar uma chegada e/ou partida, por hora, das aeronaves 73G e E90 – E95.

3. BALCÕES DE CHECK-IN

3.1. Método de Alocação

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.

O SBCJ Possui 04 (quatro) balcões de check-in instalados, distribuídos em Check-in de uso exclusivo e de uso compartilhado.



3.3. Abertura de Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- . Em períodos de alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

3.4. Operação de Check-in

- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição dos balcões de check-in.
- Os balcões de check-in de uso exclusivo, são disponibilizados ao operador aéreo por meio de contratado comercial;
- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).
- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido;

4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem



Parâmetro	Meta	Aceitável
Internacional	15 minutos	40 minutos
Doméstico	15 minutos	30 minutos

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Esteiras de Restituição de Bagagem		
Período	Internacional	Doméstico
29/03/2020 A 24/10/2020	1	1

5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

Tabela de Códigos Score de Aeronaves

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E		E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m



	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração - PÁTIO 01	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

➤ Alocação de aeronaves pelo código:

PÁTIO 1			
BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
	Maior Aeronave	Box Ocupado com a Maior Aeronave	Maior Aeronave
P1	-	C2	C2
P2	C2	C2	C2
P3	C2	C2	C2

5.2. Estacionamento de Aeronaves

- Pátios de aeronaves com 16.000 m²;
- 3 posições de estacionamento para aeronaves de grande porte;
- 4 posições remotas;
- 2 posições no pátio de aviação geral;

5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- As aeronaves devem permanecer no máximo 05 horas em solo;
- Aeronaves que operam no SBCJ, deverão entrar por meios próprios e saindo por meios próprios ou em coordenação com a administração aeroportuária por *push back*;



- Aeronaves em posição de estadia deverão entrar e sair por meios próprios em coordenação com o sinaleiro;
- Para permanência superior a 05 horas, é necessário a coordenação prévia com área de operações do aeroporto, por meio dos telefones: **(94) 3327-1284**.

6. TEMPO DE SOLO

6.1. Longa Permanência

Restrição para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado) e para voos cargueiros (regulares e não regulares).

6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*

O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.



6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)

- Os tempos de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as posições de ponte de embarque:
- Não será permitido exceder o limite de solo estabelecido pelo operador aeroportuário, conforme aprovado horário de voo aprovado.

Tempo Máximo de solo por equipamento (SBCJ)

TIPO DE VOO	CÓDIGO ICAO			
	B	C	D	E
TRÂNSITO	Até 30 min.	Entre 40 - 60 min	Entre 60 - 90 min.	Entre 90 - 180 min.
CHEGADA	Até 30 min.	Até 40 min.	Até 45 min.	Até 60 min.
PARTIDA	Até 30 min.	Até 40 min.	Entre 60 - 75 min.	Entre 75 - 120 min.

7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SNA).

7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação do Sicav (Sistema de Controle e Aprovação de Voos).



7.2. Operações Não Autorizadas

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;

- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de *handling*;

Não será permitida operação de <<missão Y não autorizada >> de aeronaves e empresas no Aeroporto.

7.3. Operações Diferentes dos Voos Alocados autorizados

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos do *horário alocado* devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário de operação reposicionamento de aeronaves.

- Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias – COA, que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

- A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na conseqüente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.



8. TESTES DE MOTORES

Os testes de motores deverão ser realizados na CABECEIRA 28, com coordenação prévia do Centro de Operações Aeroportuárias e do órgão de navegação aérea pelo tel. 94-3327-1284.

9. NÍVEIS DE SERVIÇO

9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto, recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Internacional - Internacional	Até 60 minutos
Internacional - Doméstico	Até 90 minutos
Doméstico - Doméstico	Até 90 minutos
Doméstico - Internacional	Até 40 minutos

10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas Pontes e Pátio.



SERVIÇO	PERÍODO			
Medição de Atrito e Macro textura	07/10/2019	à	11/10/2019	
Desemborrachamento	07/10/2019	à	11/10/2019	
Obra na Pista				
Obra na Pista				

Parauapebas, 02 de setembro de 2019.



RONILDO PEREIRA RIBEIRO

Coordenador de Operações, Segurança, SGSO e Manutenção.

